



Conhecimento das infecções sexualmente transmissíveis por discentes e docentes da área da saúde e em uma cidade do sudoeste de Minas Gerais.

SCOTINI, Diego;

MIRANDA, Michael;

ELISEI, Luiz Gustavo;

TOMAZELLI, Pedro Henrique;

REIS, Leonardo;

SILVA, Policardo.

Palavras-chave: Educação em saúde; Docentes; Acadêmicos; Conhecimento; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

INTRODUÇÃO

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são as principais causas de doenças agudas e mortes no mundo, representando um elevado custo socioeconômico. A entrada em um curso da área da saúde traz aos acadêmicos a possibilidade de adquirir conhecimento sobre autocuidado, bem como orientações advindas por docentes, no que diz respeito às infecções em questão. O presente escopo visa avaliar e descrever o conhecimento de discentes e docentes da área da saúde de duas instituições de ensino superior de um município do Sudoeste de Minas Gerais, acerca das IST.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo de campo, descritivo, de abordagem exploratória sobre IST. Foi aplicado um questionário semiestruturado no período de maio a julho de 2022 a estudantes universitários e docentes dos diversos cursos da área da saúde oferecidos em duas instituições de ensino superior.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

As dinâmicas basearam-se em afirmativas com total de 676 participantes, dentre discentes e docentes, de cursos de ensino superior da área da saúde presentes no município de Passos-MG. Sobre o conhecimento geral acerca das IST, evidencia-se que apenas 1 pessoa diz ter nenhum conhecimento, 33 (4,9%) pessoas referem ter pouco conhecimento, a maioria, 53,6%, assinalou que detém médio conhecimento, 34,5% disse ter muito conhecimento e 7% (47 pessoas) afirmaram ter total conhecimento. E que mesmo entre os professores das respectivas áreas da saúde existe uma lacuna no conhecimento dessas enfermidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento dos estudantes foi satisfatório, mas ainda é necessário estimular o autocuidado, através de ações de prevenção durante a formação acadêmica e educação continuada para os docentes com ênfase em promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

BORGES, M. R. et al. Comportamento sexual de ingressantes universitários. **Revista de**

pesquisa cuidado é fundamental online, v. 7, n. 2, p. 2505-2515, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2505-2515>> Acesso em 17 de mai 2021.

COSTA, M. F. L; BARRETO, S. M. **Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento.** Epidemiologia e Serviços de Saúde. Belo Horizonte – MG. v. 12, n. 4, p. 189 – 201, 2003. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v12n4/v12n4a03.pdf>>. Acesso em 9 Mai. 2020.

DANTAS, K. T. de B. et al. Young academics and the knowledge about sexually transmitted diseases: contribution to care in nursing. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 3, p. 3020-3036, 2015.

DA SILVA, Anderson Pinto et al. Conhecimento e percepção de vulnerabilidades para o HIV/ AIDS entre os acadêmicos de uma universidade privada [Knowledge and awareness of vulnerability to hiv / aids among students of a private university]. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 21, n. 5, p. 618-623, mar. 2014. ISSN 0104-3552. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10036>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

DE AVILA, Luiz Carlos Santana; FERREIRA, Denis Gonçalves. Uso de preservativos no sexo oral-Uma Análise Descritiva na Prevenção de IST. **TCC-Biomedicina**, 2021.

FONTE, V. R. F. da et al. Conhecimento e percepção de risco em relação às infecções sexualmente transmissíveis entre jovens universitários. **Cogitare enferm**, v. 23, n. 3, p. e55903, 2018.

MARTINS, L. B. M. Conhecimento, atitude e prática sobre métodos anticoncepcionais, prevenção de DST/AIDS em adolescentes de escolas públicas e privadas do município de São Paulo. 2005. 128 f. Dissertação (Mestrado) – **Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas**, Campinas. Disponível

em:>http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/313021/1/Martins_LauraBernardiMotta_M.pdf< Acesso em: 12 Mai. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais. **Ministério da Saúde**. Disponível em:><http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist/sintomas-das-ist>< Acesso em: 15 Mai. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para a atenção integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília (DF): **Ministério da Saúde**; 2020.

SANTOS, S. M. J.; RODRIGUES, J. A.; CARNEIRO, W. S. Doenças sexualmente transmissíveis: conhecimento de alunos do ensino médio. DST - **Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 63-68, 2009. Disponível em:><https://doi.org/10.1590/0104-07072017005100015>< Acesso em: 02 Mai. 2021.

SOUZA, M. M. *et al.* Programa educativo sobre sexualidade e DST: relato de experiência com um grupo de adolescentes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 1, p. 102-105, 2007. Disponível em:><https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000100020>< Acesso em: 9 Mai. 2021.

VIEIRA, P. M.; MATSUKURA, T. S. Modelos de educação sexual na escola: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 69, p. 453-474, abr.-jun. 2017. Disponível em:>Doi:10.1590/s1413-24782017226923 Acesso em: 25 Abr. 2021.